



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**CENTRO ACADÊMICO DA VITÓRIA**

**LUDIANE MARIA FERREIRA**

**DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES MOTORAS NO ENSINO DE  
EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES APONTADAS PELA REVISÃO  
DA LITERATURA**

**VITÓRIA DE SANTO ANTÃO**

**2023**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**CENTRO ACADÊMICO DA VITÓRIA**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**LUDIANE MARIA FERREIRA**

**DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES MOTORAS NO ENSINO DE  
EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES APONTADAS PELA REVISÃO  
DA LITERATURA**

TCC apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico da Vitória, como requisito para a obtenção do título de Licenciada em Educação Física.

**Orientador(a):** Prof<sup>o</sup>. Dr. Haroldo Moraes de Figueiredo

**VITÓRIA DE SANTO ANTÃO**

**2023**

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,  
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Ferreira, Ludiane Maria.

Desenvolvimento das habilidades motoras no ensino de educação física infantil: contribuições apontadas pela revisão da literatura / Ludiane Maria Ferreira. - Vitória de Santo Antão, 2023.

25p. : il., tab.

Orientador(a): Haroldo Moraes de Figueiredo

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, Educação Física - Licenciatura, 2023.

1. Educação Física Escolar. 2. Educação Infantil. 3. Habilidades Motoras. I. Figueiredo, Haroldo Moraes de. (Orientação). II. Título.

370 CDD (22.ed.)

LUDIANE MARIA FERREIRA

**DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES MOTORAS NO ENSINO DE  
EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES APONTADAS PELA REVISÃO  
DA LITERATURA**

TCC apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico da Vitória, como requisito para a obtenção do título de Licenciada em Educação Física.

Aprovado em: 28/09/2023.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof<sup>o</sup>. Dr. Haroldo Moraes de Figueiredo  
Universidade Federal de Pernambuco

---

Prof<sup>o</sup>. Dr. Francisco Xavier dos Santos  
Universidade Federal de Pernambuco

---

Ms. Cleide Lima Filha  
Universidade Federal de Pernambuco

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente agradeço à Deus pelo dom da vida, paciência, saúde e por estar sempre ao meu lado me dando forças durante esses anos de estudos e ter me permitido concluir a graduação. Sei que sem ele nada disso seria possível. A ti, Senhor, minha gratidão será eterna. Agradeço aos meus familiares que me apoiaram de maneira direta e indiretamente durante esses anos de estudos e que me encorajaram a não desistir mesmo quando estava desanimada. Agradeço ao meu orientador, Prof<sup>o</sup> Haroldo Moraes de Figueiredo, por sempre estar presente quando precisava e que esteve comigo me orientando e auxiliando na construção do TCC com toda sua paciência e generosidade. Meu muito obrigado, professor. Gratidão! Agradeço a banca, por aceitar o convite e se fazer presente no momento da apresentação. E por fim, agradeço a todos os docentes que compõem o núcleo do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco – Centro Acadêmico de Vitória (UFPE-CAV), por toda as trocas de experiências e conhecimentos adquiridos na minha graduação. Gratidão!

## RESUMO

O objetivo desse estudo foi compreender a importância das aulas com professor de Educação Física para o Desenvolvimento das Habilidades Motoras, na Educação Infantil. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de caráter integrativo com estudos que já foram realizados, por meio de artigos científicos nas bases de dados Scielo e Periódico Capes com um corte temporal de 2012 a 2022, utilizando as palavras-chave: Educação Física Escolar, Educação Infantil, Habilidades Motoras. Foram encontrados ao todo 111 artigos utilizando os critérios de inclusão e exclusão nas bases de dados citadas anteriormente, em que 74 foram excluídos por serem duplicatas. Foram lidos os títulos dos artigos que sobraram, onde 12 foram selecionados para leitura completa e, dentre esses, 4 foram escolhidos para análise e incluídos no trabalho final. Com base nos artigos analisados, foram observados que os fatores que influenciavam no Desenvolvimento das Habilidades Motoras eram o ambiente, a oportunidade da prática e a instrução apropriada. Dessa forma, o ambiente escolar exerce um papel fundamental na aquisição das habilidades motoras fundamentais, pois é o local onde as crianças passam a maior parte do seu tempo e a presença das aulas de Educação Física com professores especialistas da área desenvolvem melhor essas habilidades. Conclui-se, então, que é de suma importância que haja a presença de um profissional de Educação Física no Ensino Infantil, já que é nessa etapa que é quando eles começam a desenvolver os movimentos fundamentais (andar, correr, pular, equilibrar, entre outros).

**Palavras-chave:** educação física escolar; educação infantil; habilidades motoras.

## ABSTRACT

The objective of this study was to understand the importance of Physical Education teacher classes for the Development of Motor Skills in Early Childhood Education. This is integrative bibliographical research with studies that have already been carried out, through scientific articles in the Scielo and Periodical Capes databases with a time frame from 2012 to 2022, using the keywords: School Physical Education, Early Childhood Education, Motor Skills. A total of 111 articles were found using the inclusion and exclusion criteria in the databases mentioned above, of which 74 were excluded for being duplicates. The titles of the remaining articles were read, where 12 were selected for complete reading and, among these, 4 were chosen for analysis and included in the final work. Based on the articles analyzed, it was observed that the factors that influenced the Development of Motor Skills were the environment, the opportunity for practice and adequate instruction. In this way, the school environment plays a fundamental role in the acquisition of fundamental motor skills, as it is the place where children spend most of their time and the presence of Physical Education classes with teachers who are experts in the field develops these skills better. It is concluded, then, that it is extremely important that there is the presence of a Physical Education professional in Early Childhood Education, as it is at this stage that they begin to develop fundamental movements (walking, running, jumping, balancing, among others).

**Keywords:** school physical education; early childhood education; motor skills.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>10</b>
2.1 O QUE É EDUCAÇÃO INFANTIL? .....	10
2.2 O QUE É DESENVOLVIMENTO MOTOR? .....	11
<b>3 OBJETIVOS.....</b>	<b>15</b>
3.1 GERAL .....	15
3.2 ESPECÍFICOS .....	15
<b>4 METODOLOGIA .....</b>	<b>16</b>
<b>5 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>	<b>17</b>
<b>6 CONCLUSÕES .....</b>	<b>23</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>24</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e seus conteúdos geralmente utilizam muitas atividades baseadas em jogos e brincadeiras. Esse tipo de proposta pedagógica auxilia no desenvolvimento das crianças como, por exemplo, na dimensão da motricidade humana. Dentro desse processo, a Educação Física é um componente obrigatório na Educação Básica, ou seja, legalmente ela deve fazer parte da Educação Infantil. Sua atuação nessa etapa inicial da Educação Básica pode contribuir com esse crescimento e desenvolvimento das crianças de zero a cinco anos de idade.

Na Seção II, Art. 29 e 30 da LDB/96 é estabelecido a seguinte definição:

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. É oferecida em creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade e pré-escolas, para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade (Brasil, 1996).

A ideia do tema surgiu das experiências vivenciadas no Estágio de Ensino de Educação Física Escolar 1, o qual direciona o trabalho pedagógico para a Educação Infantil. O estágio supervisionado 1 foi realizado numa turma infantil de pré-I, com crianças de 4 a 5 anos de idade. É nessa faixa etária que as crianças começam a desenvolver os movimentos fundamentais, melhorando gradativamente seu domínio de corpo.

Naquele contexto do estágio foi possível ver alunos que conseguiam se sair melhor em algumas atividades, visto que o aprendizado das habilidades motoras acontece em tempos diferentes e é individual de cada um. Nas atividades de chute, por exemplo, como a do Jogo do boliche, os alunos tinham dificuldades de chutar a bola e acertar as garrafas (pinos). Alguns acertavam de primeira, enquanto outros necessitavam repetir até acertar.

A partir dessas experiências de estágio na Educação Física Infantil, desenvolve-se o interesse em estudar o desenvolvimento motor de crianças na faixa etária de zero a cinco anos de idade, na perspectiva do desenvolvimento motor.

De acordo com Gallahue, Ozmun e Goodway (2013) o desenvolvimento motor é uma sequência de aprendizado contínuo que percorre toda a vida e o seu

comportamento motor vai mudando de forma constante no decorrer de sua existência. Esse processo de mudança no comportamento do sujeito, possui quatro fases: motora reflexiva (dos 4 meses a 1 ano de idade), motora rudimentar (de 1 aos 2 anos de idade), motora fundamental (dos 2 aos 7 anos de idade) e motora especializada (dos 7 aos 14 anos de idade e acima)<sup>1</sup>. Nesse contexto, focaremos no desenvolvimento motor fundamental, pois está diretamente relacionado à faixa etária da criança na Educação Infantil.

Na Educação Infantil, a Educação Física desempenha um papel de relevada importância, pois a criança desta fase está em pleno desenvolvimento das funções motoras, cognitivas, emocionais e sociais, passando da fase do individualismo para a das vivências em grupo. A aula de Educação Física é o espaço propício para um aprendizado através das brincadeiras, desenvolvendo-se os aspectos cognitivo, afetivo-social, motor e emocional conjuntamente (Magalhães; Kobal; Godoy, 2007).

Sabemos que é de suma importância que haja a presença de um profissional de Educação Física no Ensino Infantil, já que é nessa etapa que é quando eles começam a desenvolver os movimentos fundamentais (andar, correr, pular, equilibrar, entre outros). E, por mais que em uma turma infantil tenha crianças com a mesma idade, o aprendizado e o desenvolvimento das habilidades motoras acontecem em tempos e ritmos diferentes e não é igual para todos. Para algumas crianças pode ser mais rápido, mas para outras pode ser mais lento.

Com base nessas experiências vivenciadas no estágio, buscou-se entender como os autores abordam a importância de professores de Educação Física para o Desenvolvimento das Habilidades Motoras da Educação Infantil. Nesse sentido, a pergunta condutora que guiou o presente estudo foi: Os artigos científicos que abordam o Desenvolvimento das Habilidades Motoras na Educação Infantil têm discutido de forma ampla a importância do professor de Educação Física atuando nessa etapa? Tendo em vista que as aulas de educação física conseguem promover melhoras nas habilidades destas crianças e por isso se faz necessário discutir como é abordado a importância da figura do professor de Educação física nesta etapa do ensino.

---

<sup>1</sup> Detalharemos essas informações mais adiante, no referencial teórico.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 O QUE É EDUCAÇÃO INFANTIL?

A educação das crianças de hoje é norteada através das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) onde as crianças são definidas como:

Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (Brasil, 2010, p. 12).

O documento das diretrizes DCNEI (Brasil, 2010) ainda sugerem, no que se refere a Educação Infantil como sendo a primeira etapa da Educação Básica, que para as crianças se socializarem e aprenderem, é necessário que tenham acesso a creches e pré-escolas caracterizados por espaços institucionais não domésticos constituídos por locais públicos ou privados com propostas pedagógicas que terão o papel de educar e cuidar, com supervisão de um responsável que atuará em períodos diurno, integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgãos governamentais dos sistemas de ensino. Além disso, é obrigação do Estado garantir e ofertar a Educação Infantil de forma pública, gratuita e de qualidade sem que haja requisito de seleção.

Na Educação Infantil, o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças são voltados para a interação e brincadeiras, em que lhes é assegurado direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se. A organização curricular dentro da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018) está estruturada em cinco campos de experiências, onde são estabelecidos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

Em meio a eles está o segundo campo da experiência intitulado “*Corpo, gestos e movimentos*” (Brasil, 2018), o qual aborda como o corpo das crianças descobre, desde cedo, as possibilidades de gestos e movimentos que as mesmas podem realizar. Através das diversas linguagens (música, dança, teatro, brincadeira de faz de conta) elas se comunicam e se expressam numa junção de corpo, emoção e linguagem. O corpo das crianças ganha centralidade como papel principal nas práticas pedagógicas, de forma que a instituição escolar promova oportunidades para elas se desenvolverem através do movimento.

## Segundo Basei (2008), a Educação Física:

[...] tem um papel fundamental na Educação Infantil, pela possibilidade de proporcionar às crianças uma diversidade de experiências através de situações nas quais elas possam criar, inventar, descobrir movimentos novos, reelaborar conceitos e ideias sobre o movimento e suas ações. Além disso, é um espaço para que, através de situações de experiências – com o corpo, com materiais e de interação social – as crianças descubram os próprios limites, enfrentem desafios, conheçam e valorizem o próprio corpo, relacionem-se com outras pessoas, percebam a origem do movimento, expressem sentimentos, utilizando a linguagem corporal, localizem-se no espaço, entre outras situações voltadas ao desenvolvimento de suas capacidades intelectuais e afetivas, numa atuação consciente e crítica (Basei, 2008, p. 01).

Dessa forma, a Educação Física é uma disciplina que deve estar inserida na Educação Infantil, pois ela possibilita que as crianças tenham mais experiências e percepções de seu corpo, possibilitando o desenvolvimento delas de maneira ampliada.

## 2.2 O QUE É DESENVOLVIMENTO MOTOR?

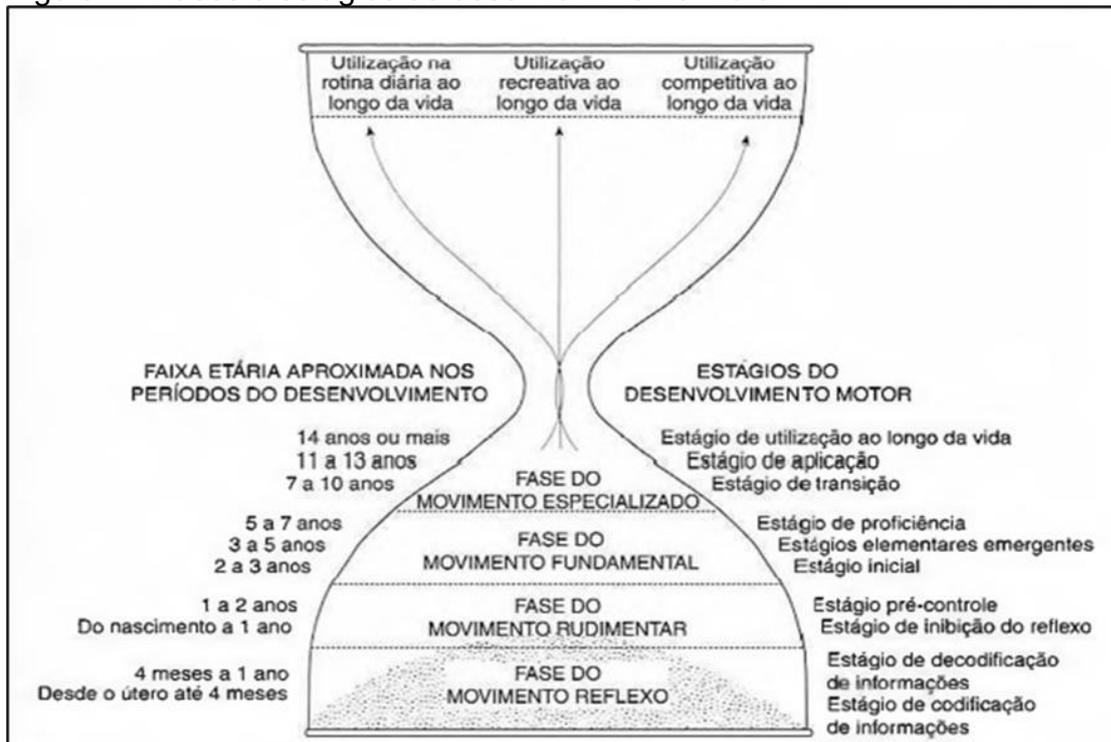
O desenvolvimento motor é um processo de alterações no nível de funcionamento de um indivíduo, onde uma maior capacidade de controlar movimentos é adquirida ao longo do tempo (Caetano; Silveira; Gobbi, 2005). Da mesma forma, Gallahue, Ozmun e Goodway (2013) conceitua que:

O desenvolvimento motor é a mudança contínua do comportamento motor ao longo do ciclo da vida, provocada pela interação entre as exigências da tarefa motora, a biologia do indivíduo e as condições do ambiente (Gallahue, Ozmun e Goodway, 2013, p. 21).

Gallahue, Ozmun e Goodway (2013), classificam as habilidades motoras fundamentais em três tipos: manipulação (arremessar, pegar, chutar, pular, rebater), locomoção (correr, saltar, galopar, saltitar, escorregar) e estabilidade (inclinado, levantar, alcançar, puxar, enrolar) ou até mesmo a junção de todas elas. Esses autores ainda relatam que o processo do desenvolvimento motor ao longo da existência é conceituado através da ampulheta triangulada, em que o processo de desenvolvimento motor pode ser visto em fases e estágios. (Gallahue, Ozmun e Goodway, 2013).

A imagem abaixo retrata a referida ampulheta.

Figura 1 - Fases e estágios do desenvolvimento motor



Fonte: Gallahue, Ozmun e Goodway (2013, p. 69).

Gallahue, Ozmun e Goodway (2013) dividem o desenvolvimento motor em fases, organizadas por meio da faixa etária aproximada do indivíduo: fase do movimento reflexo, fase do movimento rudimentar, fase do movimento fundamental e fase do movimento especializado. O estudo é voltado para o desenvolvimento motor na Educação Infantil em idade pré-escolar, onde os alunos se encontram na terceira fase intitulada Fase do Movimento Fundamental (vai dos 2 aos 7 anos) em que as crianças se encontram envolvidas em explorar e experimentar a movimentação de seus corpos. Segundo Gallahue, Ozmun e Goodway (2013) é nesse momento que as crianças estão desenvolvendo as habilidades de locomoção, manipulação e estabilidade, primeiro de maneira separada e depois combinadas entre si.

As habilidades motoras fundamentais segundo Gallahue, Ozmun e Goodway (2013) são divididas em três estágios diferentes, são eles:

- **Estágio inicial:** representa as primeiras tentativas orientada das crianças executarem um movimento fundamental, em que as integrações espaciais e temporais dos movimentos são insatisfatórios. E seu nível inicial é atingido por volta dos 2 aos 3 anos.

- **Estágio elementar emergente:** envolve uma aquisição de maior controle motor e coordenação rítmica do movimento fundamental e os movimentos são restritos ou exagerados mesmo tendo uma melhor coordenação. Observar-se crianças de 3 a 5 anos.
- **Estágio de proficiência:** caracterizado por movimentos mais eficientes, coordenados e controlados e, para que haja uma melhora no movimento é necessário que seja praticada as habilidades. Sugere que as crianças podem e devem estar nesse estágio dos 5 a 7 anos.

A partir dessas informações percebe-se que o desenvolvimento da criança passa por diferentes níveis de domínio dos movimentos do seu corpo, partindo das experiências mais simples (realizar saltos horizontais de baixa complexidade, por exemplo), passando por experiências em que o domínio do seu corpo e os movimentos que consegue explorar se mostram mais maduros que antes (realizar pequenos saltos horizontais em zig zag, por exemplo), até chegar em um estágio em que ela buscará ampliar e aperfeiçoar os movimentos adquiridos (realizar pequenos saltos, em diferentes distâncias e direções, por exemplo).

Nas aulas de Educação Física Infantil, o professor deverá estar atento e perceber esses diferentes níveis de desenvolvimento, bem como planejar atividades que se adequem a cada faixa etária. Assim, estará estimulando as crianças a: vivenciarem diferentes experiências corporais, conhecerem suas limitações e seus potenciais, desenvolverem autoconfiança nos movimentos, aprenderem a se movimentar com segurança, melhorarem os movimentos que ainda estão pouco desenvolvidos, entre outras coisas. Peres e Cruz (2014, p. 150) destaca que o professor permitir que a criança comunique, crie e se expresse emocionalmente e fisicamente, para o crescimento pessoal e construção da sua autonomia, despertando então o desejo de descobrir e aprender por meio da interação com o mundo.

Portanto, as aulas do professor de Educação Física têm um papel fundamental no desenvolvimento dessas habilidades fundamentais, já que a Educação Física trabalha o conteúdo da cultura corporal do movimento. As danças, as lutas, os jogos, os esportes e outras manifestações que são expressas pela motricidade humana são denominadas de cultura corporal, ou cultura corporal de movimento (Coletivo de

Autores, 1992). Desse modo, entenderemos a cultura corporal como o objeto de estudo da Educação Física na escola.

### **3 OBJETIVOS**

#### **3.1 GERAL**

Compreender a importância das aulas com professor de Educação Física para o Desenvolvimento das Habilidades Motoras, na Educação Infantil.

#### **3.2 ESPECÍFICOS**

- Explicar o que é Educação Infantil e o que é Desenvolvimento Motor;
- Identificar fatores que possam influenciar no desenvolvimento motor das crianças na idade pré-escolar;
- Discutir a importância das aulas do professor de Educação Física no Desenvolvimento das Habilidades Motoras em crianças na idade pré-escolar.

#### 4 METODOLOGIA

A pesquisa é de abordagem qualitativa, onde segundo Gerhardt e Silveira (2009), o pesquisador “Não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização etc” (Gerhardt e Silveira, 2009, p. 31). É uma pesquisa de caráter integrativo do tipo pesquisa bibliográfica. De acordo com Gil (2002), a pesquisa bibliográfica é elaborada com base em materiais que já existem, como os livros e artigos científicos.

As buscas aconteceram nas bases de dados Scielo e Periódico Capes, utilizando as seguintes palavras-chave: “Educação Física Escolar”, “Educação Infantil” e “Habilidades Motoras”. Também foram utilizadas palavras semelhantes às palavras-chave para ajudar nas buscas.

Os critérios de inclusão utilizados foram: a) Artigos na língua portuguesa publicados no período de 10 anos (2012-2022); b) Que tenham sido publicados em revistas científicas da Educação Física; c) Que tratem da temática deste estudo.

Os critérios de exclusão utilizados foram: a) Artigos que não estejam na língua portuguesa e publicados antes de 2012 e depois de 2022; b) Que tenham sido publicados em revistas de outra natureza que não seja da Educação Física; c) Que não estavam relacionados a temática deste estudo.

## 5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao todo foram encontrados 111 artigos através da busca nas bases de dados utilizando os critérios de inclusão e exclusão. Foram excluídos 74 artigos por estarem duplicados nas bases de dados ou na combinação das palavras-chave. Foram realizadas a leitura dos títulos dos 37 artigos que sobraram e 25 foram excluídos por não abordarem o tema proposto. Os 12 artigos que sobraram foram lidos em sua forma completa e apenas 4 foram escolhidos e estão apresentados na tabela 1.

Quadro 1 – Quadro - síntese com a lista dos resultados

AUTOR (ES)/ANO	TÍTULO	PRINCIPAIS IDEIAS
RODRIGUES <i>et al</i> (2013)	Desenvolvimento motor e crescimento somático de crianças com diferentes contextos no ensino infantil	<ul style="list-style-type: none"> <li>A disciplina de Educação Física ministrada por um professor especialista melhorou o desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais e promoveu a manutenção do nível de atividade física em crianças no ensino infantil.</li> </ul>
QUEIROZ <i>et al</i> (2016)	Competência motora de pré-escolares: Uma análise em crianças de escola pública e particular	<ul style="list-style-type: none"> <li>Existem diferenças na competência motora de crianças em diferentes ambientes escolares e também no gênero.</li> </ul>
SANTOS <i>et al</i> (2020)	Competência motora de crianças pré-escolares brasileiras avaliadas pelo teste tgmd-2: Uma revisão sistemática	<ul style="list-style-type: none"> <li>Houve diferenças no desempenho motor nas diferentes regiões e nos contextos socioculturais. Essas diferenças poderiam ser sanadas por meio de atividades físicas organizadas</li> </ul>

		<p>e orientadas por profissionais de Educação Física.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os meninos e meninas apresentaram diferenças em seu desempenho motor avaliado pelo TGMD-2, com superioridade dos meninos.</li> </ul>
CARUZZO <i>et al</i> (2020)	Associação entre desempenho motor, maturidade cognitiva e aspectos sociodemográficos em crianças pré-escolares	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As crianças participantes da pesquisa passam a maior parte do seu dia (cerca de 8 horas) nos centros de educação infantil, o que nos possibilita inferir que para a faixa etária deles o ambiente escolar pode exercer maior impacto sobre o desenvolvimento infantil do que o próprio lar,</li> </ul>

Fonte: A autora (2023).

O artigo I, intitulado **Desenvolvimento motor e crescimento somático de crianças com diferentes contextos no ensino infantil**, estruturado por Rodrigues (2013), Avigo (2013), Leite (2013), Bussolin (2013) e Barela (2013) teve como objetivo verificar os efeitos dos diferentes contextos das aulas ministradas no desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais e no crescimento somático das crianças do ensino infantil. A pesquisa foi realizada em uma escola municipal da cidade de Guarulhos (SP).

Os resultados do estudo mostraram diferenças claras no desenvolvimento das habilidades motoras grossas, havendo um desempenho superior de crianças que tiveram aulas de Educação Física com um profissional da área comparado com o desenvolvimento de crianças que tiveram aulas com a professora da sala. Além disso, as crianças que tiveram aulas com o professor de Educação Física mantiveram o mesmo nível de atividade física.

O estudo de Rodrigues *et al* (2013), nos mostra que crianças com pouca idade matriculadas no ensino infantil e com aulas de Educação Física com um profissional

da área, melhora e promove mudanças no desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais. Entretanto, crianças que tiveram a disciplina de Educação Física com o professor de Educação Física apresentaram maiores avanços no desenvolvimento motor. Sendo assim, o papel do professor funcionou como um fator crucial para a produção do desenvolvimento.

O artigo II, intitulado **Competência motora de pré-escolares: Uma análise em crianças de escola pública e particular**, estruturado por Queiroz (2016), Henrique (2016), Feitoza (2016), Medeiros (2016), Souza (2016), Lima (2016) e Cattuzzo (2016), objetivou comparar a competência motora de pré-escolares em escolas públicas e particulares na cidade do Recife-PE. Participaram deste estudo 292 crianças de 3 a 5 anos, sendo 131 crianças matriculadas em escolas municipais ou estaduais e 161 em escolas particulares.

Os resultados do estudo de Queiroz *et al* (2016) mostraram que há diferenças na competência motora de crianças em diferentes ambientes escolares, em que as crianças de escolas particulares têm índices melhores comparadas as de escolas públicas. Além disso, os autores afirmam que crianças inseridas em espaços amplos e que participam de atividades que abrangem grandes grupos musculares conseguem desenvolver melhor as habilidades motoras fundamentais. Quanto ao gênero, foi identificado diferenças nos meninos e não nas meninas, apenas em escolas particulares.

Os autores sugerem que é necessário um ajuste nos ambientes físicos e nas oportunidades de prática em diferentes ambientes escolares e que independentemente do local onde a criança esteja inserida, seja em um contexto de escola pública ou particular, é necessário que os profissionais responsáveis por esse ciclo de escolarização e os gestores criem condições estruturais e adequem os projetos políticos pedagógicos e planos de ensino para o desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais.

O artigo III, intitulado **Competência motora de crianças pré-escolares brasileiras avaliadas pelo teste tgmd-2: Uma revisão sistemática**, estruturado por Santos (2020), Silva (2020), Villanueva (2020), Júnior (2020), Cattuzzo (2020) e Ré (2020) tendo como objetivo revisar de forma sistemática e integrativa as pesquisas

que utilizam o TGMD-2 para avaliar o desempenho motor de pré-escolares brasileiros e verificar os fatores associados ao desempenho no teste.

Os resultados do artigo demonstraram que houve diferenças no desempenho motor nas diferentes regiões e nos contextos socioculturais, que poderiam ter sido resolvidos com atividades físicas organizadas e orientadas por um profissional de Educação Física. As regiões mais predominantes no estudo foram a nordeste, sul e sudeste. As aulas de Educação Física para crianças pré-escolares e o ambiente em que elas se inserem podem gerar um comportamento virtuoso e de maior aderência à prática de atividades físicas nos anos posteriores, diminuindo o risco de sobrepeso, obesidade e doenças crônico-degenerativas.

O estudo de Santos *et al* (2020), nos mostra a importância das práticas de atividades físicas para os pré-escolares com orientação e que leve em consideração as diferenças das habilidades motoras fundamentais entre os gêneros. Com base nisso, os meninos e meninas que foram avaliados pelo TGMD-2 tiveram diferenças no desempenho motor por parte dos meninos.

O artigo IV intitulado **Associação entre desempenho motor, maturidade cognitiva e aspectos sociodemográficos em crianças pré-escolares**, estruturado por Caruzzo (2020), Santos (2020), Belem (2020), Contreira (2020), Fiorese (2020) e Vieira (2020), objetivou investigar a associação entre desempenho motor, maturidade cognitiva e aspectos sociodemográficos em crianças pré-escolares paranaenses. Participaram desse estudo 357 pré-escolares de 3,5 a 5 anos matriculados e frequentando regularmente os Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI) do município de Maringá-PR.

Caruzzo *et al* (2020) refletem que as crianças participantes da pesquisa passam a maior parte do seu dia (cerca de 8 horas) nos Centros de Educação Infantil, o que possibilita deduzir que para a faixa etária deles o ambiente escolar pode exercer um maior impacto sobre o desenvolvimento infantil do que o próprio lar. Além disso, nos ambientes familiares as atividades motoras são poucas estimuladoras por parte dos pais.

Os autores apresentaram, por meio dos resultados, implicações importantes para pais e professores, no que se refere a necessidade de identificação precoce de indicativos de desordem motora com intenção de direcionar futuras intervenções com

a população infantil, destacando as atividades que exijam habilidades manuais, com a finalidade de minimizar os prejuízos apresentados na idade escolar, tanto para a realizações de atividades acadêmicas quanto para a realização de atividades motoras e de autocuidado.

Os artigos de Rodrigues *et al* (2013) e Santos *et al* (2020), abordam sobre a presença das aulas e do professor de Educação Física, mostrando que as aulas de Educação Física com um profissional da área melhoram o desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais, além também de diminuir os riscos de obesidade, sobrepeso e doenças crônico-degenerativas. Além disso, as aulas ministradas por um professor generalista são mais voltadas para a recreação em que as crianças não tem um objetivo a ser alcançado, diminuindo o nível de atividade física. Enquanto que, as aulas do professor especialista têm um objetivo a serem alcançados através das atividades a serem ministradas, mantendo o mesmo nível de atividade física. Silva *et al.* (2019), afirma que a presença do professor de Educação Física é fundamental nesta etapa da Educação Básica, por se tratar de um profissional habilitado e que possui habilidades didáticas e psicopedagógicas para estimular de forma positiva no desenvolvimento motor das crianças, um ponto importante para o aprendizado na Educação Infantil.

Os artigos de Queiroz *et al* (2016) e Caruzzo *et al* (2020), tratam sobre a questão do ambiente em que as crianças se inserem, principalmente no âmbito escolar já que as mesmas passam a maior parte do seu dia e isso se torna fundamental para o desenvolvimento das habilidades motora, onde crianças inseridas em espaços amplos desenvolvem com mais facilidade as habilidades motoras fundamentais e dependendo do ambiente onde as crianças estão inseridas, pode haver diferenças de gêneros capazes de modificar o desenvolvimento das habilidades motoras. A criança que passa mais tempo na escola tem mais chances de desenvolvimento motor do que em casa, onde os pais não estimulam atividades físicas para eles. Além disso, o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998, p. 21) reafirma que “Nessa perspectiva as crianças constroem o conhecimento a partir das interações que estabelecem com as outras pessoas e com o meio em que vivem”.

Como a Educação Física faz parte da educação básica como um componente obrigatório, ou seja, legalmente ela deve estar presente na Educação Infantil, o que

não acontece na prática nas escolas e creches do país. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB 9394/96), a disciplina de Educação Física deve estar presente como componente curricular obrigatório da Educação Básica, sendo ofertada da Educação Infantil ao Ensino Médio (LDB, art. 26, § 3º).

Portanto, a presença desse profissional nessa primeira etapa pode contribuir para o crescimento e desenvolvimento infantil e as aulas de Educação Física podem proporcionar o desenvolvimento das habilidades motoras, além do aumento do nível de atividade física, o que pode ser de grande importância na prevenção da saúde dos pré-escolares. As crianças passam a maior parte do seu tempo nas escolas ou creches, ou seja, o ambiente em que elas se inserem também influenciam no desenvolvimento motor.

Como parte do ambiente, oportunidade de prática estruturada e instrução apropriada são fatores determinantes para que novas habilidades motoras sejam adquiridas e, principalmente, refinadas ao longo do ciclo desenvolvimental, incluindo neste repertório as habilidades motoras fundamentais tais como correr, saltar, chutar, arremessar, receber, entre outras (Rodrigues *et al*, 2013). Nesse caso, esses fatores estão à disposição de um profissional de Educação Física.

É na fase pré-escolar que a criança deve ter contato com o desenvolvimento motor, através das aulas de Educação Física com um profissional da área para que as mesmas tenham mais experiências e percepções de seu corpo de forma a proporcionar o desenvolvimento de maneira mais ampliada.

## 6 CONCLUSÕES

Pode-se observar que as aulas de Educação Física são de extrema importância, pois contribuem com o crescimento e desenvolvimento das crianças. E, ao serem ministradas por um profissional da área terá um papel fundamental no desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais, já que a mesma trabalha o conteúdo da cultura corporal do movimento. Além disso, o ambiente onde elas se inserem, o ambiente escolar, influencia no desenvolvimento motor já que é onde as mesmas passam a maior parte do seu tempo. Além disso, é na Educação Infantil que as crianças iniciam a sua jornada escolar e terão contatos com outras pessoas que não sejam seus pais.

Neste estudo foi possível identificar os possíveis fatores que podem influenciar no desenvolvimento motor dos pré-escolares e a importância das aulas e do professor de Educação Física no desenvolvimento dessas crianças. Através disso, foi possível observar que o ambiente escolar e as aulas de Educação Física com um profissional especialista voltadas para o Ensino Infantil proporcionavam um melhor desenvolvimento motor, já que o professor especialista irá trabalhar e acompanhar de perto o desenvolvimento de seus alunos por meio de práticas estruturadas oportunizando o desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais, onde os mesmos utilizarão durante sua vida.

Após a leitura das literaturas, foram observados que os fatores que influenciavam no Desenvolvimento das Habilidades Motoras eram o ambiente, a oportunidade da prática e a instrução apropriada. Dessa forma, o ambiente escolar exerce um papel fundamental na aquisição das habilidades motoras fundamentais, pois é o local onde as crianças passam a maior parte do seu tempo e a presença das aulas de Educação Física com professores especialistas da área desenvolvem melhor essas habilidades. Por isso que é de suma importância que haja a presença de um profissional de Educação Física no Ensino Infantil, já que é nessa etapa que é quando eles começam a desenvolver os movimentos fundamentais (correr, saltar, pular, equilibrar, entre outros). Por fim, é esperado que esse trabalho promova mais debates em relação a temática de forma que haja novos estudos que abordem o campo do desenvolvimento motor, bem como da importância das aulas de Educação Física e do profissional da área atuando na Educação Infantil.

## REFERÊNCIAS

- BASEI, A., P. A Educação Física na Educação Infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança. **Revista Iberoamericana de Educación**, Santa Maria, v. 3, n. 47, 2008.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518-versaofinal\\_sit e.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_sit e.pdf). Acesso em: 06 ago. 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília/DF: MEC, 2010. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares\\_2012.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf). Acesso em: 06 ago. 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 06 ago. 2022.
- BRASIL, Ministério da Educação e do desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**. Brasília, MEC/SEF, 1998, Vol. I. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei\\_vol1.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf). Acessado em: 06 ago. 2022.
- CAETANO, M. J. D. SILVEIRA, C. R. A. GOBBI, L. T. B. Desenvolvimento motor de pré-escolares no intervalo de 13 meses. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**, n. 7, v. 2, p. 05-13, Rio Claro - SP, 2005.
- CARUZZO, N. M. *et al.* Associação entre Desempenho Motor, Maturidade Cognitiva e Aspectos Sociodemográficos em Crianças Pré-escolares. **Journal of Physical Education**. v. 31, e3174, 2020.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.
- GALLAHUE, D.L; OZMUN, J. C.; GOODWAY, J. D. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 7. ed. São Paulo: Artmed, 2013. 492 p.
- GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (organizadoras). **Métodos de Pesquisa**. 1ª Ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- MAGALHÃES, J. S.; KOBAL, M. C.; GODOY, R. P. de. Educação Física na Educação Infantil: uma parceria necessária. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, [S. l.], v. 6, n. 3, 2007. Disponível em:

<https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/view/1223>. Acesso em: 15 jul. 2023.

PERES, T. S.; CRUZ, M. A. O. Psicomotricidade no processo de alfabetização da criança. **Perspectivas em Psicologia**, v. 18, n. 2, p. 136-152, jul./dez. 2014.

QUEIROZ, D. da R. *et al.* Competência motora de pré-escolares: Uma análise em crianças de escola pública e particular. **Motricidade**, Ribeiro de Pena, v. 12, n. 3, p. 56-63, 2016.

RODRIGUES, D. *et al.* Desenvolvimento motor e crescimento somático de crianças com diferentes contextos no ensino infantil. **Motriz**, Rio Claro, v. 19, n. 3, p.49-56, set. 2013.

SANTOS, G. dos. *et al.* Competência motora de crianças pré-escolares brasileiras avaliadas pelo teste TGMD2: uma revisão sistemática, **Journal Physical Education**, v. 31, n. 3117, 2020.

SILVA, G. C. S. *et al.* Educação Infantil na BNCC: análise e contextualização do componente curricular educação física. **Temas em educação física escolar**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, p. 97-116, 2019.